

Uso de tecnologias educacionais como instrumento de cuidado ao cliente com lesões de pele

Use of educational technologies as a tool for customer care with skin lesions

Rachel da Silva Serejo Cardoso¹ • Selma Petra Chaves Sá²

O uso das tecnologias vem crescendo consideravelmente ao longo dos anos, trazendo grandes possibilidades de utilização de novos recursos nas práticas de cuidado e ensino de saúde. A Enfermagem, por sua vez, vem crescendo e modificando sua prática de cuidado juntamente com o advento das tecnologias, seja ela dura, leve-dura ou tecnologia leve⁽¹⁾.

Uma análise do conceito de tecnologias educacionais (TEs) em Enfermagem aplicada ao paciente mostrou que os atributos relacionados às TEs podem ser entendidos por: ferramentas, estratégias, abordagem inovadora, apoio, artefato, processos, promoção de saúde, processos educativos em saúde, interação, recurso, aquisição de competências, mediadora do conhecimento e útil para o cuidado⁽¹⁾.

O enfermeiro tem um importante papel de educador, desta forma, deve desenvolver estratégia educativa que facilite a aprendizagem significativa da equipe de enfermagem, do paciente portador de lesão de pele e sua família, acerca dos cuidados com a pele, principalmente no que tange os cuidados no domicílio⁽²⁾.

Enfatiza-se também a importância do enfermeiro no atendimento à população que recorre aos cuidados de saúde. Desta forma, o uso das tecnologias educacionais por enfermeiros pode contribuir para a efetivação da assistência, acompanhamento e orientação dos pacientes com lesão de forma inovadora e utilizando recursos de aprendizagem à distância⁽³⁾.

Torna-se um desafio termos enfermeiros cada vez mais aptos a utilizar as tecnologias educacionais para melhorar o processo de cuidado ao paciente e à família e implementar processos educativos inovadores⁽³⁾. Vale lembrar que o cliente com lesão de pele tem suas características peculiares, o enfermeiro deverá ter conhecimento dos fatores envolvidos neste evento, deve-se levar em consideração, além dos fatores biológicos, os fatores biopsicossociais que poderão estar afetados, tanto na pessoa com lesão como em sua rede social, seja no âmbito hospitalar ou na atenção básica⁽⁴⁾.

Infelizmente o conhecimento dos enfermeiros sobre cuidados com lesão de pele mostra-se um tanto incipiente. Um estudo recente de Portugal⁽²⁾ objetivou identificar o conhecimento dos enfermeiros, não especialistas em estomaterapia ou dermatologia, acerca das lesões por pressão, concluindo que os enfermeiros não especialistas em estomaterapia ou dermatologia apresentaram conhecimento inadequado acerca das lesões por pressão. Este estudo aponta a necessidade educacional no que tange a temática.

O uso das TEs para os cuidadores mostra-se eficaz no que concerne ao processo de orientação e informação ao cuidado⁽⁵⁾, assim como para o profissional enfermeiro⁽³⁾. Frente a isso, vos convido, profissionais de enfermagem ao desafio do uso das tecnologias educacionais em sua prática de cuidado com os pacientes e sua família como uma ferramenta importante no processo de cuidado, possibilitando a aprendizagem significativa dos planos de cuidado ao cliente portador de lesão de pele.

NOTA

¹Enfermeira, Doutoranda em Ciências do Cuidado em Saúde (PACCS/UFF) e Professora UNESA campus Norte Shopping

²Professora titular do Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração da UFF e Diretora do Centro de Atenção à Saúde do Idoso/UFF.



REFERÊNCIAS

1. Áfio ACE, et al. Análise do conceito de tecnologia educacional em enfermagem aplicada ao paciente. *Rev Rene*. 2014 jan-fev; 15(1):158-65.
2. Portugal LBA, et al. O conhecimento dos enfermeiros sobre o cuidado da lesão por pressão. *Rev Enferm Atual*. 2018; 22(5).
3. Landeiro MJL, et al. Tecnologia educacional na gestão de cuidados: perfil tecnológico de enfermeiros de hospitais portugueses. *Rev Esc Enferm USP*. 2015; 49(Esp2):150-155
4. Bandeira LA, et al. Redes sociais de portadores de lesão cutânea crônica: o cuidado de enfermagem. *Rev bras enferm*. 2018; 71(supl1):697-5.
5. Cardoso RSS, et al. Tecnologia educacional: um instrumento dinamizador do cuidado com idosos. *Rev Bras Enferm*. 2018; 71(supl 2):839-45.